

Rua C. Salles, 929 - P. á Camara Municipal

no seio de irmãos de crença que deviam ser unidos para bem da humanidade!

Dentre os motivos que tem servido de pretexto despertando em nós a necessidade do estudo, figura a questão que se prende á natureza do corpo de Jesus, que nós devíamos encarar com serenidade, estudando-a com amor e humildade.

Essa questão, que muitos têm a leviandade de qualificar de pouca importância, apresenta-se-nos importantíssima e a ella devemos dispensar a nossa atenção com a sinceridade dos que desejam aprender, esclarecer o seu espirito, para que a sua fé se torne cada vez mais firme e inabalavel. Duas maneiras de entender o corpo de Jesus formavam entre os adeptos do neo-espiritualismo, duas correntes de idéas que se repellem mutuamente: uma, que denominamos *carnalista*, admittindo a corporeidade carnal de Jesus segundo as leis naturaes que regem o nosso planeta; outra, que chamaremos *fluidista*, que afirma ter sido o corpo de Jesus fluidico, não carnal. Esta divergencia justifica-se porque nem todos têm o mesmo gráo de evolução intellectual e seria até bellissima uma discussão travada em torno do assumpto, porem, dentro das rígidas normas que a moral christã prescreve.

Mas a vaidade egoistica de muitos contendoros, de parte a parte, tem cavado a divisão dos espiritas que, no ardor da discussão, esquecem-se da humildade recommendada por Jesus. E ao em vez de estabelecerem cordial concurso de idéas para alcançar a verdade, dividem-se mal humorados, repellem-se, enfraquecendo o exercito que precisa lançar-se na guerra contra os prejuizos moraes que infelicitam a humanidade. E a desunião dos cren-tes retarda a marcha da Verdade, porque desabona a propria doutrina espirita aos olhos do mundo profano. Podemos e devemos estudar e discutir os principios fundamentaes da nossa Religião porque acima de preconceitos precisamos collocar, intangível sempre, a liberdade de opinião; mas o que não podemos fazer impunemente é dar expansão aos nossos sentimentos egoisticos contra os quaes precisamos manter sempre cerrado combate pela nossa vontade. Falando com sinceridade; expondo o nosso ponto de vista; escutando attentiosamente as contradições do nosso interlocutor; declarando-nos humildemente vencidos quando sincera convicção nos conduzir a isso ou mantendo firmemente o nosso aserto quando convictos de estarmos com a verdade, com amor, dignidade e elevação de vistas—eis o dever dos verdadeiros discipulos de Jesus.

Acima de tudo precisamos comprehender que a nossa personalidade deve desaparecer para que se afirme pujante, vencedora, triumphante a Palavra de Jesus, verbo de Deus, da cuja observancia devemos dar todo a nossa abnegação.

Unamo-nos todos em torno

desse ideal de Amor, cultuando a Verdade, matando os preconceitos que nos infelicitam.

Odilon Ferreira

## O PHAROL

Para a "Nova Era"

III

Nas noites tenebrosas, em que a ventania rugue e a tempestade encrespa furiosamente as aguas do oceano, pondo em perigo as embarcações, o pharol sempre fiel, parece acenar-lhes de longe, dizendo do perigo que, vigilante guarda ao pé de si.

Nas noites calmas, de luar poetico, quando somente uma leve brisa ondula graciosamente aquelle immenso mar, o pharol ainda fiel saúda os que o vêm de longe como desejando-lhes boa viagem.

E, se, um naufrago corre a elle procurando salvação é então sollicito em recolhel-o a si.

Nós tambem somos viajantes no oceano da vida e, como tal temos um pharol que nos guia nelle, mas, quando em uma dessas noites tenebrosas nos encontramos neste mar crispado que é a vida, na noite medonha em que brame em nossa alma a tempestade de nossas maldades, e que este amigo dedicado nos acena não o enxergamos, porque não o queremos enxergar.

Não temos olhos então, senão para ver os prazeres ephemeros que nos arrastaram a essa noite. Não queremos enxergar o porque nosso coração está ávido do mal. Quanto mais brilha diante de nós, mais nos aproximamos d'elle, do abysmo a que nos levam nossas fraquezas e paixões. Este pharol amigo que faz por nos afastar do caminho rocnoso do superfluo, da estrada escabrosa do vicio, do lodaçal impuro da perdição, esta luz benfeitora é o nosso Anjo da Guarda! Quando nos vê na eminencia do perigo tenta impelir-nos para a barca salvadora, a Caridade, querendo levar-nos assim aos páramos da felicidade. Mas nós a trocamos por uma simples taboa enlodada de maldade, preferimos uma sordida mansarda, onde reine a desordem, onde vimos toda a miseria humana, ao palacio celeste em o qual teriamos todo o conforto moral que é o Amor!

Avante pois, homens que vos comprazeis em abandonar o bem praticando o mal, acceitamos a sua barca salvadora e o palacio celeste, que nos offerece, porque ali nos vimos abrigados dos vendavaes da vida. Se sois um naufrago, elle vos acolherá com carinho, e neste conjuncto sublime de Paz e Amor, então nosso coração só terá tambem Amor e Caridade!

Franca, 20/4/929

Maria Rocha

## SOCIEDADE ANONYMA

### Casa Pasteur

Optica, Cirurgia, Hygiene, Physica-Chimica, Historia Natural, Bacteriologia.

Moveis cirurgicos  
Installações completas para Hospitais, Gabinetes medicos, Escolas Secundarias e Superiores

Apparelhos e materiaes para laboratorios medicos ou industriaes

Cutelaria fina, artigos de borracha, vidros, reagentes chimicos, corantes, drogas, soros e vacinas, perfumaria, cintas e fundas, etc.

End. teleg.: Microscopio

Phone, Central, 3205

Caixa, 2927—S. PAULO

## CURSO COMMERCIAL

### "Torquato Caleiro"

### CURSO DIURNO

Preparo de candidatos aos exames de admissão á Escola Normal Livre de Franca.

Acha-se aberta a inscrição para este curso, que funcionará das 13 ás 16 horas.

Os candidatos, para informações mais precisas, poderão dirigir-se á Secretaria da Escola Normal Livre, durante o dia ou á noite.

## JESUS CORPO FLUIDICO

Prof. Theophilo Rodrigues Pereira

(Conclusão)

Quando estivemos na Europa fazendo o nosso curso de engenharia, procurando os espiritas mais eminentes com elles conversamos a respeito dessa questão, e de todos repetimos, de todos ouvimos a CONDENNAÇÃO FORMAL DA THEORIA DO CORPO FLUIDICO de Jesus. Será crível que Léon Denis, Geley, apóstolos do Espiritualismo em França, e sabios tão distinctos estejam errados?

A theoria do CORPO FLUIDICO de Jesus não é nova. No 4º. seculo da era christã ella foi prégada por Appollonio. Formou-se uma seita; o numero de *appollinaristas* cresceu e depois a seita cahiu e desapareceu da Terra. O mesmo vai acontecer em futuro proximo com os actuaes apologistas da theoria do CORPO FLUIDICO de Jesus. A falsidade não media.

Só a verdade tem consistencia. Os propagandistas do corpo fluidico de hoje não serão os mesmos appollinaristas do 4º. seculo? Respondemos pela affirmativa.

Quando Jesus appareceu, logo após a sua morte gloriosa, completamente materializada, á Magdalena, cujo phenomeno os adeptos do CORPO FLUIDICO do Divino Mestre denominam erradamente—*resuscitado*, proferiu as seguintes palavras:—"Eu vou, a meu Pae e a teu Pae, a meu Deus e a teu Deus."—Com estas palavras, Jesus considerou-se não só irmão espirital de Magdalena, como tambem de todo genero humano. Em toda a parte não ha senão homens e mulheres, formando os casaes eternos no passado, no presente e no futuro. Lembremo-nos dessa outra palavra de Jesus:—"Desde sempre, Deus creou macho e femea."

Accetamos o que a razão nos demonstra, excoimando-o de todo o vicio de sectarismo. Jesus, patriarcha espirital da humanidade terrena, é nosso irmão. Maria, rosapulchra, Mãe de Jesus de Nazareth, Maria é nossa irmã tambem. Todos somos irmãos—pelo Espirito e pela carne, embora o não sejamos pelo ventre de uma mulher unica. Temos ovidio dizer pela bocca dos adeptos dessas extravagantes theorias fluidicas, sem base, sem logica, e sem apoio scientifico que Kardec se enganou quando affirmou que Jesus tinha vindo ao mundo com

### Aos interessados

Os medicamentos aconselhados no livro

"Hygiene e tratamento Homeopatico das Doenças Domesticas"

são encontrados na  
PHARMACIA  
HOMEOPATHICA  
de Alberto Seabra

Praça da Sé, 94—Tel. Central, 2798 — São Paulo

Enviam-se catalogos gratis a quem os solicitar.

## A LEI NATURAL

E O

### "O Aviso de Franca"

O EVANGELHO, Segundo S. João

(José Marques Garcia)

(Continuação)

Pilatos pois tomou então Jesus, e o mandou açoitar.

E os soldados, tecendo de espinhos uma corôa, lh'a puzeram sobre a cabeça. e o vestiram de um manto de purpura.

Depois vinham ter com elle, e diziam-lhe: Deus te salve, rei dos judeus; e davam-lhe bofetadas.

Saiu Pilatos ainda outra vez fora e disse-lhes: Els aqui vol-o trago fóra, para que vós conheçaes que eu não acho n'elle crime algum.

(Saiu pois Jesus trazendo uma corôa de espinhos e um vestido de purpura) E Pilatos lhes disse: Eis aqui o homem.

Então os principes dos sacerdotes, e os seus officiaes, tendo-o visto, gritaram, dizendo: Crucifica-o, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Tomae-o vós outros, e crucificae-o; porque eu não acho n'elle crime algum.

Responderam-lhe os judeus: Nós temos uma lei, e elle deve morrer segundo a lei, pois se fez filho de Deus.

Pilatos pois como ouvio estas palavras, temeu ainda mais.

E entrou outra vez no pretorio, e disse a Jesus; D'onde és tu? Mas Jesus não lhe deu resposta alguma.

Então lhe disse Pilatos: Tu não me fallas? não sabes que eu tenho poder para te crucificar, e que tenho poder para te soltar?

Respondeu-lhe Jesus: Tu não terias sobre mim poder algum se elle não te fora dado lá de cima. Por isso o que me entregou a ti tem maior peccado.

E deste ponto em diante buscava Pilatos algum meio de o livrar. Mas os judeus gritavam dizendo: Tu se livras este, não és amigo de Cesar; porque todo o que se faz rei contradiz a Cesar.

Pilatos pois, como ouvio estas vozes, trouxe para fóra Jesus, e assentou-se no seu tribunal, no lugar que se chama Lithostrótos, e em hebraico Gabbatha.

Era então dia da preparação da paschoa, quasi a hora sexta, e disse Pilatos aos judeus: Eis aqui o vosso rei.

Mas elles diziam a gritos: Tira-o, tira-o, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Pois eu hei de crucificar o vosso rei? Responderam os principes dos sacerdotes: Nós não temos outro rei senão Cesar.

Então porem l'ho entregou para que fosse crucificado.

E elles tomaram Jesus, e o tiraram para fóra

E levando a sua cruz ás costas, saiu para aquelle lugar que se chama do Calvario, e em hebreu Golgotha.

Onde o crucificaram, e com elle outros dois, um de uma parte, outro da outra, e Jesus no meio.

E Pilatos escreveu tambem um titulo, e poz sobre a cruz. E dizia a inscrição: JESUS NAZARENO, REI DOS JUDEOS.

E muitos dos judeus leram

## O PROPRIETARIO DA PHOTOGRAPHIA FRANCA

chama a atenção de sua distincta freguezia, para o seu bem montado atellier que acaba de instalar, para receber o mais energico freguez que desejar o melhor e artistico trabalho

TEM UM BOM SORTIMENTO DE MACHINAS E MATERIAES PARA PHOTOGRAPHOS E AMADORES

Preços ao alcance de todos—Materiaes e drogas novas

Procurem o proprietario **José Aguiar**

Rua Jorge Tibiriçã, 985 — Franca

este titulo, porque estava perto da cidade o lugar onde Jesus fora crucificado. E estava escripto em hebraico, em grego e em latim.

Diziam pois a Pilatos os pontifices dos judeus: Não escrevas: Rei dos Judeus; mas que elle diz: Eu sou Rei dos Judeus.

Respondeu Pilatos: O que escrevi, escrevi.

Porem os soldados, depois de haverem crucificado Jesus tomaram as suas vestiduras (e fizeram d'ellas quatro partes, para cada soldado sua parte) e a tunica. Mas a tunica não tinha costura, porque era toda tecida de alto a baixo.

E disseram uns para os outros: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ella, a ver quem ha de levalla. Para se cumprir a escriptura que diz: Repartiram meus vestidos entre si e lançaram sortes sobre a minha vestidura. E os soldados de facto assim o fizeram.

Entretanto estavam em pé junto á cruz de Jesus sua mãe, Maria mulher de Cléofas e Maria Magdalena.

Jesus pois, tendo visto sua mãe, e o discipulo que elle amava, o qual estava presente, disse a sua mãe: Mulher, eis ahi teu filho.

Depois disse ao discipulo: Eis ahi tua mãe. E d'esta hora em diante a tomou o discipulo para sua casa.

Depois, sabendo Jesus que tudo estava cumprido, para se oprimir uma palavra, que ainda restava da escriptura disse: Tenho sede

Tinha-se porém alli posto um vaso cheio de vinagre. Então os soldados ensoparam no vinagre uma esponja, e atando-a a um hyssopo, lh'a chegaram á bocca.

Jesus porém, havendo tomado o vinagre, disse: Tudo está cumprido. E abaixando a cabeça rendeu o espirito.

E os judeus (portanto era a preparação) para que não ficassem os corpos na cruz em dia de sabbado (porque aquelle dia de sabbado era de grande solemnidade,) rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e que fossem delli tirados.

Vieram pois os soldados, e quebraram as pernas ao primeiro, e ao outro, que com elle fora crucificado.

(CONTINUA)

### A PEDIDO

Euripedes Barsanulpho

Commemorando o 49.º anniversario natalicio de EURIPEDES BARSANULPHO, realizar-se-hão na cidade de Sacramento, (Minas), no dia 1.º de maio do corrente anno, significativas homenagens em memoria desse illustre morto.

No dia 1, ás 5 horas da manhã, os antigos e actuaes alumnos do Collegio Allan-Kar-

dec, percorrerão as ruas da cidade, acompanhados de uma banda de musica, reunindo-se após no salão nobre do Collegio, onde será proferida a Oração da Saudade, por um dos antigos discipulos de EURIPEDES BARSANULPHO.

— A's 14 horas, será inaugurada a HERMA desse saudoso apostolo da caridade, sendo cantado nesse momento o HYMNNO á BARSANULPHO, pelas alumnas do Collegio Allan-Kardec. O discurso inaugural será proferido pelo Juiz de Direito da Comarca, Exmo. Snr. Dr. Francisco Candido da Gama Junior, falando em seguida o orador da Comissão Central.

— A' noite haverá Conferencia espirita, produzida por um dos illustres conferencistas que virão para esse fim.

— Nos dias subsequentes, até o dia 5, haverá durante o dia sessões praticas de espiritismo, dirigidas pelos doutrinadores dos Centros espiritas presentes, havendo, todas as noites, conferencias espiritas.

— No dia 5 será visitado o tumulo de EURIPEDES BARSANULPHO, no qual se depositarão flores naturaes.

— Nesse mesmo dia será oferecido um chá aos pobres de Sacramento, em homenagem ao seu grande bemfeitor e amigo.

Antecipadamente, pelo comparecimento dos amigos do illustre homenageado, profundamente penhorada agradece

A COMMISSÃO

## A LINGUA

E' o orgão da palavra. Deus nol-a deu para podermos comunicar-nos uns com os outros, expremindo os nossos pensamentos pela palavra fallada.

Com ella o homem pode traduzir bellissimos ensinios da mais pura moral, assim como pode desferir os mais tremendos insultos contra os seus semelhantes.

Si algumas vezes, com ella profere doces e confortadoras palavras, o homem ou a mulher, demonstra uma alma elevada;

da: a lingua é então, o vehiculo do bem; si, ao contrario, como em geral acontece infelizmente, com ella profere palavras que offendem e deprimem, o homem ou a mulher, demonstra que sua alma é ainda pequenina: a lingua é então, o vehiculo do mal. E' como um punhal que fere!

A lingua, tão pequeno membro, é capaz das maiores desgraças, dos maiores crimes: injurias, calumnias, intrigas, diffamações, maldições, etc.; desmoro-na lares, separa amigos, faz victimas e criminosos.

A lingua desenfreada tem sido a desgraça da humanidade. Quanta dôr e quantas lagrimas não tem feito a lingua humana!

“A lingua é um fogo, um mundo de iniquidades. Nenhum homem pode domar a lingua, ella é um mal inquieto, está cheio de veneno mortifero.

Com ella louvamos a Deus e Pae, e com ella amaldiçoamos aos homens,” disse-o o grande S. Thiago.

Oh! vós que estaes cheios de religião e viveis de porta em porta, de casa em casa, enxovalhando a honra dos lares, atassalhando dignidade dos homens, refreae a vossa lingua, limpae o interior de vossas almas, si quereis ter um character elevado, si quereis pertencer ao rebanho do Divino Pastor da Galiléa.

Se não refreardes a vossa lingua, contaminareis todo o vosso espirito, porque ninguém poderá jamais escapar ás leis do Senhor; lembrae-vos que quem o mal faz, o faz para si. No espaço e ás vezes, aqui mesmo, tereis de pagar bem caros, as injurias, as calumnias, as diffamações que tiverdes commettido pela lingua.

Fazei todo o bem possivel e não maldizeis o vosso proximo. Que a vossa lingua não seja a perdição de vossa alma.

Franca, abril, 1929

D. Paula

### Noticiario

Aos que duvidaram

No ultimo numero do nos-

so jornal, noticiando a terrivel tragedia que se verificara na visinha cidade de Patrocínio do Sapucahy, tragedia em que a esposa do sr. Fabio Rocha, tomada de loucura matou tres filhinhos, a tiros de revolver, affirmamos, baseados em informações de pessoas dignas de fé, que o revolver de que se utilizou aquella infeliz senhora, era do calibre 38 e as balas 32.

Houve alguém que duvidasse achando ser isso impossivel.

Temos a disposição das que duvidaram, o “Progresso” jornal que se publica naquella cidade, edição de domingo ultimo, em que depois de narrar todo o triste acontecimento, afirma: “que o curioso de tudo isso, é o facto de ser o revolver do calibre 38 e a maior parte das balas detonadas do 32.

Fica pois, confirmada a nossa noticia.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES E ANNUNCIANTES

Como temos serios compromissos a solver, rogamos aos nossos presados assignantes e annunciantes, o obsequio de liquidarem o seu debito para com este jornal, podendo os que residem fora desta cidade, enviar-nos a respectiva importancia por meio de cheque ou valle postal descontando as respectivas despesas.

D'antemão os nossos agradecimentos.

### “A CARIDADE”

E' o titulo de um jovem collega que nos visitou em seus 1.º e 2.º numeros, editado na adeantada cidade de Mogy-Mirim, deste Estado ao qual agradecemos e desejamos vida longa e felicidades.

### Casas, Fazendas, Terrenos e Sítios

Tenho para vender, neste municipio e circunvisinhos, Boas Fazendas, grandes e pequenas, mixtas e não mixtas. Ver e tratar com:

**Adelino Machado**

Nesta cidade a Rua Major Claudiano, numero 11

## MISCELLANEA

por PAULO COSTA

(Continuação)

E' indubitavel que na Terra tem havido algum diluvio, mas também é verdade que nenhum delles tem sido universal. As aguas do Oceano Atlantico, procurando restabelecer o seu nivel pelo golfo Arabico, e pelo Estreito de Gibraltar, romperam as barreiras que as detinham e inundaram esse grande espaço de Terra a que hoje se chama o Mediterraneo, isto é, sem duvida um golpho que separava os tres continentes antigos, e desde o Estreito de Gibraltar até o Isthmo de Suez (hoje canal) occupa uma extensão de 1.200 leguas. A mesma origem tiveram os pequenos mares do Archipelago, da Propontida, do Hellesponto, do Bosphoro, do Ponto Euximo, Caspio, e do Azof, que

sendo alimentados pelo Mediterraneo, engrossam pelas aguas dos rios que nelle desaguam, como centro commum. Pelo que, esse diluvio de que Moysés nos falla, não foi, nem podia ser o effeito das aguas da chuva, pois que, si contra as leis naturaes fosse possivel chover por um seculo successivamente, ainda assim, esse volume de agua NÃO SERIA CAPAZ de encher o immenso tanque dos mares acima mencionados.

Cerca de 15.000 annos antes de Moysés, já os Egypcios, Chaldeos e Phenicios tinham fallado de um diluvio, e todos os demais povos antigos conservaram memoria delle; os mais illustrados tiveram o cuidado de nos transmittir o co-

nhecimento deste phenomeno pelos monumentos que gravaram sobre o marmore, e aquelles que menos conheciam a representação de signaes graphicos, foram por uma tradição oral constante, de paes a filhos, conservando a historia deste successo, até ser inserto nos livros dos Hebreus. Os antigos povos da Europa, mais distantes dos limites do Mediterraneo, Hellesponto, Bosphoro; os da Alta Asia, e os da Grande Tartaria, não tiveram a mais leve noticia desta irrupção das aguas. A China, paiz tão antigo, como illustrado, e que tem notado em seus annaes todos os phenomenos da natureza, não conserva a menor duvida sobre a noticia do diluvio. Seus habitantes não sabiam mesmo que os povos que occupavam as terras banhadas hoje pelas aguas do Mediterraneo, tivessem sido submergidas pelas irrupções progressivas do Oceano a menos que, fugindo tivessem demandado nos logares elevados, um asylo para salvar-se de tão horrorosa catas-

trophe. Quando fôra universal o diluvio referido por Moysés, teria elle um lugar distincto nos factos da China e da India, por serem as nações mais consideraveis e antigas de toda a Terra, que conservam sem interrupção nem defeito, as epochas exatas da sua historia, com todos os conhecimentos extraordinarios desde o começo da sua civilização. Comtudo alguns poetas indianos tiveram noticia deste phenomeno como acontecido no occidente da Asia e fizeram menção delle em seus cantos funebres. Mas entre os povos da Africa oriental não ha noticia alguma de diluvio, e apenas os historiadores da Alta Africa fallam de uma inundação que submergiu muitos povos estrangeiros, que vêm a ser hoje, as terras COBERTAS pelo MEDITERRANEO. (Seria nessa epocha que desaparecera a Atlantida.) De qualquer modo que o Oceano fizesse esta irrupção, não é para crer que todos os habitantes do terreno inundado fossem sepultados pelas suas ondas.

Os que escapavam a esta catastrophe, levaram amedrontados a noticia deste espantoso successo aos paizes mais elevados e assim fez elle echo na Chaldéa e na Ethiopia, que nao viram nem soffreram este facto relatado pelos historiadores do Egypto, para melhor conter o povo Hebreu e aterrorizalo com a fama dos castigos da Divindade, de cujo nome lançara mão para governal-o. A historia da reunião de todos os animaes na arca, é uma fabula aprendida por Moysés dos Sacerdotes de Osiris, que muitos annos antes delle a TINHAM VENDIDO ao povo do Egypto. Esta fabula inventada pelos theologos de Deus, foi depois consagrada por elles na sua Theologia, mas sendo a historia de um povo a chronologia dos seus successos, e atheologia um mero enredo para occultar a verdade, já se vê quanta differença ha entre a theologia da sua seita.

(Continúa)

## João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico

RUA DO COMMERCIO, 737

FRANCA

## CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos

SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO

Rua do Commercio, n. 527

## Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

## Pensão S. Antonio

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

A preferida pelas Exmas familias de distincção

ASSEIO RIGOROSO, CONFORTO E SOLICITUDE

A casa dispõe de espaçosa garage para guardar automoveis dos seus hospedes

Banhos frios e mornos — Preços modicos

## CLAUDIO A. RAMOS

Praça Coronel Francisco Martins, 969 — Telephone, 72  
(Em frente á Camara Municipal e proximo ao Centro Espirita)

FRANCA — E. DES. PAULO

## Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos  
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

## Escriptorio de Advocacia e Commercial

— DE —

## Diocecio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUM-  
BINDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FO-  
RENSE NESTA E EM OUTRAS CO-  
MARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypo-  
thecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallen-  
cias, concordatas, exames de escriptas, notificações  
prediaes, despejos.

Rua do Commercio, N. 756  
C. Postal, 162 — Teleph. 237

FRANCA

## PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, com-  
munica aos seus confrades e  
familias do interior que pos-  
súe uma bem montada pen-  
são em São Paulo, com opti-  
mos quartos. Situada proximo  
ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS  
E BOM TRATAMENTO

RUA DA LIBERDADE, 214

## Atheneu Francano

Escola de Commercio, cur-  
so primario, instrucção  
militar, dactylographia, etc.

RECONHECIDA E  
FISCALISADA PELO  
GOVERNO FEDERAL

Diplomas de Contadores  
registraveis no Ministe-  
rio da Agricultura, Com-  
mercio e Industria :- :-

DIRECTOR:

Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO

Dr. Oswaldo Orico

FRANCA — E. de S. Paulo

## VENDE-SE

uma FAZENDA com  
14.000 pés de café  
formados, e 6.000,  
de um a dois an-  
nos, 80 alqueires  
de terra, Casa de  
morada, Tulha, e 5  
casas para colonos

Trata-se com

Antonio de Paula Santos

ITUVERAVA—S. Paulo

## REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO

Publicação Mensal illustrada  
Resume o movimento  
espirita mundial

E. São Paulo—MATTÃO

Agente nesta cidade:

José Marques Garcia

R. General Carneiro, num. 1360

## Pharmacia e Dro- garia Francana

Completo sortimento de drogas,  
productos chimicos e pharma-  
ceuticos, aguas mineraes, etc.

Aviam-se receitas a qualquer ho-  
ra da noite — Preços modicos

JOÃO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137  
Esq. da rua Monsenhor Rosa

FRANCA — E. S. Paulo

## Godofredo de Castro

ADVOGADO

Rua Campos Salles, 456 — Telephone, 195

Caixa Postal, 98 — FRANCA

## Garage e officina Brasil

DE

JULIO LANGHAGEL

Engenheiro mechanico

Reconstrucções e reparações de machinas em geral; concertos  
de automoveis de qualquer marca e de machinas para a  
lavoura em geral, de machinas de café, arroz, de sa-  
pataria, etc; concertos de armas de fogo—Gal-  
vano-plastica; nickelação e prateação

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO—PREÇOS MODICOS  
FRANCA —:— RUA GENERAL OSORIO, 1169

## Dr. Mario Falleiros

Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta

Completo e moderno aparelhamento para exames  
e tratamento. Aplicações de Diathermia em to-  
das as suas modalidades.

Com pratica dos hospitaes do Rio

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 578

(PALACETE GUZZI)

Expediente: Das 8 ás 11 e da 1 ás 5 horas

## Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores

Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

## ESCRITORIO TECHNI- CO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira

ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente  
á sua profissão. Divisões, demarcações, levanta-  
mento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escriptorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — FRANCA